

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 344/XV/1.ª

Ao Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE) pelo 100º Aniversário da sua fundação

Fundado em 1907, em Inglaterra, por Baden Powell, o escutismo é um movimento mundial que visa proporcionar às crianças e jovens uma formação global, de modo a que venham a ser cidadãos responsáveis e participativos nas suas comunidades.

O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE) fundado em Braga pelo Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e pelo Dr. Avelino Gonçalves, comemora este ano o seu 100º aniversário.

Com a aprovação dos estatutos, a 27 de maio de 1923, pelo Governador Civil de Braga, e a sua confirmação, em 26 de novembro do mesmo ano, pela Portaria n.º 3824 do Ministério do Interior e Direção Geral de Segurança, o CNE começou, a partir desse dia, a existir oficialmente, com legalidade e personalidade jurídica.

No dia 26 de maio de 1924 é publicado o Decreto-lei n.º 9729, que confirma a aprovação dos estatutos e alarga o âmbito desta Associação a todo o território português. Em 1925, o Decreto n.º 10589, de 14 de fevereiro, ratifica a aprovação dos Estatutos do CNE.

Face ao interesse que o Escutismo Católico estava a despertar na população portuguesa, o ano de 1926 foi marcado por uma intensa atividade e projeção do CNE. Em agosto desse mesmo ano realizou-se em Aljubarrota o 1.º Acampamento Nacional, que serviu de rastilho para galvanizar o entusiasmo da juventude portuguesa.

A 5 de Março de 1929 Baden-Powell visita Portugal e assiste em Lisboa a um desfile de 700 Escutas que o aplaudem com entusiasmo.

O CNE foi crescendo e, no dia 15 de agosto de 1966, realizou-se o 1.º Encontro Nacional de Dirigentes, em Fátima.

O jubileu verificou-se em 1973, com grande pompa, numa Concentração Nacional em Braga (no mês de maio) e com o 14.º Acampamento Nacional, em Leiria.

Com a Revolução de Abril de 1974 e as consequentes mudanças na sociedade portuguesa, também o CNE sofreu transformações que conduziram à aprovação dos novos Estatutos, em 9 de março de 1975, em resultado dos quais é empossada a 1.<sup>a</sup> Junta Central eleita por sufrágio direto, tendo como Chefe Nacional Manuel António Velez da Costa.

Em 1976 regista-se um novo marco na história do CNE. Uma resolução do Conselho Nacional permite, com algumas condições, a admissão de jovens do sexo feminino para as várias secções do CNE.

Nas últimas décadas verificou-se uma grande expansão do Escutismo, com o correspondente aumento de efetivos, em todo o continente e regiões autónomas, bem como o surgimento de novas áreas de intervenção, como a do ambiente, e campanhas como a do calendário escutista, seguro escuta e sede própria, entre outras.

A história e atividade dedicada do CNE mereceram-lhe o reconhecimento como Instituição de Utilidade Pública (1983), bem como diversas condecorações, das quais se destacam: "Medalha de Bons Serviços Desportivos", Ordem de Mérito, atribuída pelo ex-Presidente da República Mário Soares, em 1992, Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo ex-Presidente da República Jorge Sampaio, em 1997, e Ordem da Instrução Pública, concedida por Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em 2022.

Mais recentemente, por iniciativa do eurodeputado do PSD, José Manuel Fernandes, o Corpo Nacional de Escutas foi distinguido com o Prémio do Cidadão Europeu 2020, cujo objetivo é "recompensar atividades excecionais desempenhadas por cidadãos, grupos, associações ou organizações nos domínios da promoção de uma maior integração dos cidadãos europeus".

Por sua vez, em março de 2020, o Grupo Parlamentar do PSD apresentou o VOTO N.º 485/XIV/2.<sup>a</sup> – De congratulação pela atribuição do Prémio do Cidadão Europeu 2020 ao Corpo Nacional de Escutas (CNE).

Num momento em que valores como a fraternidade, solidariedade, humanismo e sustentabilidade assumem uma crescente relevância na nossa sociedade, faz todo o sentido homenagear a maior associação de juventude em Portugal, com cerca de 72 mil escuteiros, distribuídos por mais de 1030 Agrupamentos, em 20 regiões, quando comemora 100 anos da sua presença no nosso país, apostada em promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens.

Assim, no âmbito da comemoração do 100º Aniversário do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE), a Assembleia da República manifesta o seu reconhecimento e congratulação e endereça as mais sinceras felicitações a todos os seus elementos, por contribuírem para a construção de uma autêntica escola para a vida de milhares de crianças e jovens portugueses, prosperando uma sociedade mais justa e humanista.

Palácio de São Bento, 15 de Maio de 2023.

As/Os Deputadas/os,

Fernanda Velez  
Alexandre Poço  
Carla Madureira  
Cláudia Bento  
Guilherme Almeida  
João Prata  
Inês Barroso  
Cristiana Ferreira  
Firmino Marques  
João Montenegro  
Paulo Rios de Oliveira  
Pedro Melo Lopes  
Maria Emília Apolinário  
Rui Vilar  
Cláudia André